

Cotação

- Dólar: R\$ 5,06
- Euro: R\$ 5,88



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Segunda-feira • 18 de Maio de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	19 de Maio
• Dia dos Vidreiros • Dia Internacional dos Museus • Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	• Dia dos Acadêmicos do Direito • Dia Nacional de Combate à Cefaléia

Agenda do dia

Hoje	19 de Maio
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara de Caraguatatuba • A Tribuna • Jornal Atos • Diário Caiçara • Rádio Web Litoral Norte • Jornal Agora Litoral Norte • Tamoios News • Jornal Massaguaçu • Radar Litoral • Antena 8 FM • Boca no Trombone • Revista Celebidades • Notícias das Praias • Litoral Norte Web • Litoral em Pauta • O Vale • Band Vale • Agora Vale • Rock News Litoral • Link Vanguarda

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
Cotidiano.....	13
Dia Mundial da Reciclagem tem mais de 48 toneladas recolhidas em 2026 em Caraguatatuba.....	13
Fundo Social de Caraguatatuba lança Campanha do Agasalho 2026.....	14
Educação Infantil em tempo integral de Caraguatatuba promove vivência pedagógica na Praia do Camaroeiro.....	15
CaraguaPrev realiza prova de vida obrigatória dos segurados inativos aniversariantes de janeiro até dia 31.....	16
🚴🌟 Vem aí o 1º Passeio Ciclístico dos Trabalhadores e Trabalhadoras! 🌟🚴.....	17
🚒 PACIENTES DENUNCIAM FALTA DE RESULTADOS DE EXAMES EM CARAGUATATUBA 🚒.....	18
São Sebastião fortalece educação antirracista.....	19
Moradora de Caraguatatuba suspeita que animais em seu bairro estejam sendo vítimas de envenenamento.....	20
Pesca do camarão é retomada em Caraguatatuba após defeso e exige cumprimento de regras ambientais.....	21
Maior roda gigante da américa latina será construída em morro no litoral de São Paulo e criará novo completo turístico.....	22
Esporte e Turismo.....	23
Torneio de futevôlei, movimenta a praia do centro de Caraguatatuba na manhã deste domingo 17/5.....	23
Tenista Igor Marcondes, de Caraguatatuba, passa por cirurgia e inicia recuperação.....	24
Cultura.....	25
Show do Bee Gees Brazil é atração no Teatro Mário Covas no próximo dia 30.....	25
Festival Rock & Beer 2026 transforma Caraguatatuba em palco de música, gastronomia e cerveja artesanal.....	26
CULTURA POR TODO CANTO - FANDANGO CAIÇARA.....	27
Geral.....	28
GCM prende homem com arma irregular no Gaivotas e recupera carro furtado na zona sul de Caraguatatuba.....	28
Incêndio destrói casa de madeira e mobiliza bombeiros no Rio do Ouro, em Caraguatatuba.....	29
Motociclista fica ferida após colisão com veículo em Caraguatatuba.....	30
Pais denunciam furto em creche no Sertão dos Tourinhos, em Caraguatatuba.....	31
Reportagens Passadas.....	32

Reportagem no programa Link Vanguarda.....	32
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	33
Reportagem na TV Câmara.....	35
Reportagem na TV Câmara.....	36
Clipping Eletrônico.....	37
Entrevista com o presidente da câmara, Antonio Carlos Júnior, para a TV Câmara.....	37

Política

Folha de São Paulo

A4 SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2026

FOLHA105

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Expansão eleitoreira do crédito dificulta queda dos juros

Em suas benesses, governo Lula amplia empréstimos e financiamentos, que não afetam diretamente as metas fiscais; estímulo à demanda com inflação pressionada, porém, reduz espaço para alívio monetário

O governo Luiz Inácio Lula da Silva vai seguindo à risca a cartilha histórica do PT, com expansão dos gastos e também do crédito público, reforçada em ano eleitoral. As consequências são conhecidas — juros mais altos, estresse financeiro para empresas e famílias e adiamento de ajustes necessários para a solidez da economia.

Diante dos limites legais impostos pela meta de resultado primário (o saldo das contas federais antes do pagamento de juros), o Planalto tem recorrido mais a estímulos financeiros e creditícios, que não afetam diretamente os resultados do Tesouro Nacional.

Trata-se de um disfarce que permite impulsionar a demanda sem aparentar descumprimento de normas fiscais — e sem que ha-

ja qualquer resistência da equipe econômica, que apenas obedece às ordens político-eleitorais.

As medidas de crédito anunciadas até agora são numerosas: linhas para compra de caminhões e ônibus, máquinas agrícolas, bens de capital, microcrédito, habitação por meio do Minha Casa, Minha Vida, refinanciamento de dívidas estudantis, Desenrola ampliado e operações do BNDES. Estuda-se ainda dinheiro para taxistas e motoristas de aplicativos.

Ao todo, segundo estimativas citadas em reportagem do jornal Valor Econômico, o impulso creditício subirá de 0,7% do Produto Interno Bruto em 2022 para 1,2% neste ano. Um salto significativo, que afeta as contas públicas de forma indireta no médio prazo — e a economia desde já.

Várias dessas iniciativas repetem o padrão fracassado do governo Dilma Rousseff (PT). Os programas de incentivo à troca de caminhões, por exemplo, tiveram impacto inicial positivo no passado, mas provocaram efeitos colaterais indesejados.

Entre eles está a redução do frete, que contribuiu para a crise no setor de transporte e para as greves de caminhoneiros que abalaram o país em 2018.

No contexto atual de inflação elevada, o risco se amplifica. As expectativas para o IPCA vêm subindo desde o início da guerra de Estados Unidos e Israel contra o Irã, como mostra a pesquisa semanal do Banco Central.

Estimular a demanda doméstica com crédito subsidiado pressiona ainda mais os preços, difi-

Anunciaram-se linhas para compra de caminhões e ônibus, máquinas agrícolas, bens de capital, microcrédito, habitação, refinanciamento de dívidas estudantis, Desenrola ampliado e operações do BNDES

cultando o trabalho da política monetária. Desde fevereiro, a expectativa para a Selic no fim deste 2026 aumentou de cerca de 12% para 14% anuais. Ou seja, vai sendo eliminado o espaço para a necessária queda da taxa.

Alguns setores beneficiados celebram ganhos temporários, mas a maioria das empresas e famílias sofre com o arrocho financeiro. Não surpreende, nesse quadro, que as recuperações judiciais e o número de brasileiros com dívidas atrasadas continuem a bater novos recordes.

Não há transformação na estrutura da economia, nem aumento de produtividade, nem melhora da eficiência do gasto público. Apenas estímulos efêmeros e custosos à demanda, pelas piores razões eleitorais.

Folha de São Paulo

Reciclar é preciso; descartar, não

Projeto pode dar destino ambientalmente mais adequado a milhares de resíduos sólidos a partir do cadastramento das características de embalagens

Renata Falzoni e Athos Comolatti

Vereadora por São Paulo (PSB), é autora de projeto de lei 818/2025, que propõe ampliar as regras de logística reversa na cidade
Engenheiro e fundador do Instituto Recicla

Neste mesmo espaço, em 23 de julho de 2024, a Folha publicou o artigo "A revolução dos lixos", descrevendo uma simples e poderosa ideia para aumentar o baixo índice de reciclagem dos resíduos sólidos no Brasil, especialmente do chamado "lixo doméstico".

Menos de dois anos depois, 15 vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, de dez partidos diferentes, transformaram esta ideia no projeto de lei 818/2025 - Recicla. Se a proposta se tornar lei, poderemos dar um destino ambientalmente mais adequado a milhares de toneladas de resíduos sólidos que atualmente vão —em cerca de 90% dos casos— para aterros, matas, rios e, neste caso, para as praias e o mar.

O projeto de lei torna obrigatório o cadastramento das ca-

racterísticas físicas e do peso das embalagens dos produtos identificados no código de barras — uma sequência mundialmente padronizada de números que nada mais é do que o "CPF" de cada produto. Mas como um simples cadastramento do material e o peso das embalagens pode elevar o baixo índice de reciclagem dos resíduos? Parte da explicação está no princípio da engenharia que afirma que um processo, para ser melhorado, precisa ser mapeado e medido com precisão. O que, neste caso específico, consiste em rastrear desde a geração da embalagem até o seu descarte como resíduo doméstico.

A "sacada" do projeto reside em juntar a "fantástica e incrível" (palavras de Ronaldo Lemos, colunista desta Folha) infraestrutura da Nota Fiscal Eletrônica (NFe), com

um banco de dados do material e peso das embalagens identificadas com código de barras, transformando-a em ferramenta ambiental. Isto porque, por exigência fiscal, o sistema da NFe recebe, além da quantidade e preço dos produtos vendidos, também o seu código de barras, permitindo o rastreamento da pegada ecológica.

Essa ideia foi apresentada ao Inova USP, um ambiente que articula iniciativas de inovação e empreendedorismo entre a universidade e empresas diversas, e contou com o trabalho de alunos do curso de engenharia ambiental da Escola Politécnica, com o suporte financeiro do Fundo Patrimonial Amigos da Poli.

A iniciativa ainda contou com a colaboração técnica de profissionais da Cetesh, da GS+ Brasil Associação Brasileira de Automação e

Com a Lei do Recicla, a Prefeitura de São Paulo poderá ter em mãos dados confiáveis e granulares sobre a tonelagem de cada tipo de material consumido e descartado no próprio município

da Semasa, além do apoio da A.C. de Campos do Jordão, da Ame Jardins, do Clube Paulistano, da CNV Diálogos Corajosos, das escolas Stance Dual, Eugenio Montale e Dante Alighieri, do Hospital São Julião, da Secretaria Municipal de Mudanças Climáticas (Seclima) e das ONGs Recicleiros e Oceana.

Com a Lei do Recicla, a Prefeitura de São Paulo poderá ter em mãos dados confiáveis e granulares sobre a tonelagem de cada tipo de material consumido e descartado no próprio município e, assim, motivar —ou chamar à responsabilidade— todos os que compõem o ciclo do consumo e pós-consumo: fabricantes, importadores, comerciantes e consumidores, permitindo que a administração crie políticas públicas baseadas em dados e evidências quantificáveis.

O projeto já foi aprovado em primeiro turno e aguarda a segunda e definitiva votação para virar lei e ser sancionado pelo prefeito. Se for adiante, teremos uma ferramenta ambiental inovadora, que poderá inspirar demais cidades pelo país. Afinal, está no brasão da cidade de São Paulo o lema "Non ducor, duco" ("Não sou conduzido, conduzo"). Mas que poderá ser complementado pelo lema "Non abicio, redivivus sum" ("Não descarto, reciclo").

Folha de São Paulo

Para 70%, Congresso e Lula têm mais confronto do que cooperação, mostra Datafolha

Avaliação do Legislativo é positiva para 15% e negativa para 37%; petista tenta reaproximação com Alcolumbre após veto a Messias

Carolina Linhares

BRASÍLIA A relação entre o governo Lula (PT) e o Congresso é vista por 70% da população como mais de confronto do que de colaboração, segundo pesquisa Datafolha.

Outros 20% veem mais cooperação do que embate, enquanto 2% afirmam não ver nem um, nem outro, e 8%, que não sabem.

A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos. O levantamento ouviu 2.004 pessoas em 139 municípios de todo o país, na terça-feira (12) e quarta-feira (13), e foi registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o número BR-00290/2026.

A maioria das entrevistas foi feita antes da revelação de conversas em que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pede dinheiro ao ex-banqueiro Daniel Vitorcaro.

A opinião do eleitorado parece refletir a série de embates entre Executivo e Legislativo no atual mandato de Lula. Eles chegaram ao ápice em abril, com a histórica rejeição, pelo Senado, da indicação de Jorge Messias ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Desde 2023, o Congresso impôs uma série de reverses ao governo. Naquele ano, por exemplo, retirou competências das pastas de Meio Ambiente e Povos Indígenas.

Em 2024, os parlamentares derubaram veto às chamadas saídas de presos. Em 2025, impediram mudanças no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), na primeira reversão de um decreto presidencial desde o governo Collor, e barraram também medida provisória que aumentava os impostos. O governo e o PT reagiram nas redes com o mote "Congresso Inimigo do Povo".

Neste ano, além de barrar Messias, o Senado derrubou o veto de Lula à redução de penas a acusados por atos golpistas.

Por outro lado, Lula conseguiu ver aprovadas no Legislativo em seu mandato a reforma tributária e a isenção e Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000. Além disso, fez acordo com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para votar o fim da escala de trabalho 6x1.

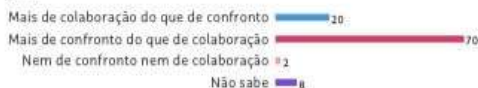
Entre quem acha que há mais confronto do que colaboração entre o governo e o Congresso, 89% dizem que isso é negativo para o Brasil, e 10% consideram positivo. No grupo que vê cooperação, 58% dizem que a relação é positiva, e 38% a descrevem como negativa para o país.

Neste momento, o petista mantém proximidade com Motta e tenta superar o desgaste com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

O Datafolha mostra também

Para 70%, a relação entre governo Lula e Congresso é mais de confronto do que de colaboração

Em %



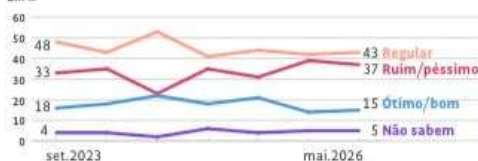
Essa relação é positiva ou negativa para o Brasil?

Em % (entre quem indicou colaboração ou confronto)



Para 37%, o desempenho do Congresso é ruim ou péssimo

Em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em todo o Brasil nos dias 12 e 13 de maio; a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos.

o Legislativo em baixa perante a população. O desempenho de deputados e senadores é considerado ruim ou péssimo por 37% dos entrevistados, e bom ou ótimo por 15%. A maior parcela, 43%, diz que o Congresso é regular.

A situação é pior do que a medida em dezembro do ano passado, mas se manteve estável em relação ao último levantamento, no início de março. Naquele momento, 39% consideravam o Legislativo brasileiro ruim ou péssimo, 14% o viam como ótimo ou bom, e 42%, como regular.

A insatisfação é similar entre bolsonaristas e petistas. Entre os que se classificam da primeira forma, 15% consideram o trabalho do Congresso ótimo ou bom; 43%, regular, e 37%, ruim ou péssimo. A divisão entre os petistas, por sua vez, é de 17%, 40% e 37%, respectivamente.

Brasileiros de renda intermediária e mais instruídos estão mais descontentes com o Congresso em comparação aos mais pobres e menos instruídos.

Considerando diferentes estratos sociais, a avaliação positiva do Congresso chega a 21% entre empresários e pessoas com ensino fundamental completo.

O descontentamento do brasileiro com congressistas ganhou novos contornos com a crise do Master, cujos desdobramentos atingiram recentemente dois senadores — Flávio, no caso das conversas com Vitorcaro, e o presidente do PP, Ciro Nogueira (PI), suspeito de ter recebido R\$ 300 mil mensais para defender interesses do banco, o que ele nega.

Apesar do escândalo, Alcolumbre enterrou a proposta de criar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) sobre o Master, em acordo com a oposição em troca de pautar a derrubada do veto de Lula ao PL da Dosimetria.

Apesar do escândalo, Alcolumbre enterrou a proposta de criar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) sobre o Master, em acordo com a oposição em troca de pautar a derrubada do veto de Lula ao PL da Dosimetria.

Maioria se diz contra redução de pena do PL da Dosimetria, aponta Quæst

A maioria da população é contra a redução de penas dos envolvidos no 8 de Janeiro, inclusive a do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), preso por tentativa de golpe, aponta pesquisa Genial/Quæst.

Responderam desta forma 52% dos entrevistados, ante 39% que se dizem a favor e 9% que não souberam ou não responderam.

Trata-se de cenário diferente daquele mensurado em dezembro, quando o instituto indicava empate entre os que se diziam contra e a favor — 46% a 46%. A esquerda não lulaista é a que mais rejeita a redução (77%); os bolsonaristas são os que mais a apoiam (73%).

Folha de São Paulo

Crises em série com Master brecam maré positiva de Flávio Bolsonaro e testam campanha

Senador que falava em fim do governo há 15 dias se vê na defensiva; políticos afirmam que disputa se reequilibrou com reação do Planalto

Carolina Linhares

BRASÍLIA Em menos de uma semana, a revelação de três casos ligando a pré-campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Banco Master interrompeu a maré positiva do presidenciável, que passou a jogar na defensiva em um contexto de reação do presidente Lula (PT).

Enquanto comemoravam a consolidação do filho de Jair Bolsonaro nas pesquisas entre dezembro e março, seus aliados ponderavam que a campanha não estava exposta, ainda, à artilharia mais pesada da esquerda e havia conseguido desviar de desgastes. Portanto, não tinha sido devidamente testada — até aqui.

Em 29 de abril, quando a indicação de Jorge Messias ao STF (Supremo Tribunal Federal) foi rejeitada, Flávio afirmou que o governo Lula havia acabado. Dias antes da exposição das conversas entre o presidenciável e Daniel Vitorcaro, o senador pregava em suas redes que “o Banco Master é do Lula”. Mas a disputa se reequilibrou rápido, afirmam integrantes do centrão.

No último dia 7, a equipe de Flávio teve que responder à operação da Polícia Federal motivada pela suspeita de que um dos principais aliados do pré-candidato, o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), recebeu R\$ 300 mil mensais do Master, o que ele nega.

Em seguida, a *Folha* revelou que o chefe da comunicação da pré-campanha, Marcello Lopes, amigo de Flávio, consta em documento como um dos estrategistas do plano de ataque ao Banco Central contratado por Vitorcaro e teria recebido R\$ 650 mil pelo serviço. O publicitário afirma não ter participado da ação.

Esses reverses foram abafados pelo terceiro e maior deles, a revelação, na quarta-feira (14), pelo site Intercept Brasil de que Flávio mantinha contato frequente com Vitorcaro, já que o dono do Master se comprometeu a financiar o filme “Dark Horse” em homenagem a Bolsonaro.

Um áudio mostra o senador cobrando a verba de Vitorcaro, a quem chama de irmão. A relação que se iniciou, segundo Flávio, em 2024, se manteve no ano seguinte mesmo após investigações mirarem o dono do Master. Na véspera da prisão de Vitorcaro, em novembro passado, Flávio lhe enviou mensagens.

O senador afirma não ter cometido ilegalidade. Diz que houve uma negociação envolvendo dinheiro privado e que não sabia dos esquemas do ex-banqueiro.

Mesmo na visão de aliados, a



O senador Flávio Bolsonaro participa de cerimônia no Quartel General da Polícia Militar no centro do Rio de Janeiro. Eduardo Anzelli-15.mai.26/Folhapress

crise atingiu gravemente a candidatura de Flávio e marcou um novo momento da corrida acirrada contra Lula, desta vez com o bolsonarismo acuado.

Os efeitos se alastraram entre dirigentes e congressistas da direita — que passaram a questionar a confiança em Flávio — e também do centrão, que repensam sua disposição em integrar uma aliança com o PL e dar ao senador mais verba e tempo de propaganda. Flávio havia dito tanto publicamente como a políticos próximos que não conhecia Vitorcaro, o que foi tido como um erro por parte de sua equipe e causou apreensão entre bolsonaristas de que mais escândalos venham à tona. A Polícia Federal investiga se a verba do filme, que chegaria a R\$ 134 milhões, bancou despesas do ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL) nos EUA.

A estratégia de resposta foi criticada ainda pelo entorno de Flávio, embora políticos próximos

digam que o plano eleitoral segue de pé e não ser que haja novas suspeitas. A esquerda, por sua vez, ganhou munição contra Flávio e sua família. Lula afirmou que o caso é de polícia, e o slogan BolsoMaster foi propagado nas redes. Bolsonaristas têm revidado contra o PT e dizem que Flávio foi vítima da máquina poderosa do governo e de vazamento seletivo da PF.

A derrocada do senador coincidiu com o revide de Lula, que tem cobrado do PT estratégia mais combativa. O governo lançou um pacote de bondades de R\$ 143,7 bilhões com refinanciamento de dívidas, fim da taxa das blusinhas, subsídio para combustíveis, entre outros. Em paralelo, a PEC da escala 6x1 avança.

Há 15 dias, o cenário era outro, e a expectativa de poder sobre Flávio transbordava para o Congresso. Ele capitaneou a oposição e impôs derrotas a Lula na indicação de Messias e na derrubada do veto à redução de penas dos condenados por golpismo, inclusive seu pai. Flávio vinha indicando um potencial eleitoral inaperado pelo mundo político. Ele se lançou em dezembro sob ceticismo do centrão e atropelando Tarcísio, o preferido do mercado.

Com um diagnóstico do que custou a Bolsonaro a eleição de 2022, ele adotou figurino moderado em busca de reduzir a rejeição ligada ao pai — a retórica bolsonarista foi delegada a congressistas.

Quando estava em alta, Flávio pôde controlar variáveis e se permitiu adiar anúncios que poderiam ter repercussões negativas. A escolha do vice ficou para julho. O lançamento de linhas gerais do programa de governo, marcado para março, foi cancelado. E não se falou mais em quem seria ministro da Economia. Agora, o senador está entregue ao imponderável. Colaborou Augusto Tenório

Eduardo cobra campanha de Flávio e diz que chance de irmão desistir é zero

O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, que está em viagem no Bahrein, negou neste domingo (17), em entrevista ao canal do empresário Paulo Figueiredo, que tenha conversado com Daniel Vitorcaro.

Também afirmou que não tinha como saber quem era o banqueiro, comparando a situação à de quem contrata um financiamento habitacional. “E se prenderem o presidente da Caixa, porque começou a dar golpe nos financiamentos? Você vai ter alguma participação nisso?”

Ele disse que a campanha de Flávio Bolsonaro tem que estar mais preparada para agir no caso de crises, mas que a chance de o irmão desistir da candidatura é zero.

Folha de São Paulo

economia

FOLHA105

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2026 A15

'Imposto do Pecado' entra na guerra eleitoral e eleva pressão sobre Lula

Tributo começa a valer em 2027, e auxiliares do petista defendem adiar projeto que definirá as alíquotas; oposição sinaliza que usará reforma tributária para ataques

Adriana Fernandes

BRASÍLIA Auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) resistem ao envio ao Congresso do projeto de lei que regulamenta a implementação do chamado "Imposto do Pecado" a partir do ano que vem. O objetivo é evitar desgaste nas eleições presidenciais.

O tema entrou na guerra eleitoral porque a campanha do pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e parlamentares da oposição já sinalizaram em declarações recentes que vão usar a reforma tributária como arma política para atacar Lula.

Com o nome de IS (Imposto Seletivo), o novo tributo foi criado pela emenda constitucional da reforma tributária para substituir o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e está previsto para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027 com a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços). O projeto de lei que deveria ser enviado pelo governo Lula definirá as alíquotas.

O imposto incidirá sobre quatro itens considerados prejudiciais à saúde (fumo, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas e apostas) e quatro que podem provocar danos ao meio ambiente (automóveis, embarcações, aeronaves e exploração de bens minerais - petróleo, minério de ferro, carvão mineral e gás natural).

Auxiliares do presidente admitem que o objetivo do adiamento é político: não colocar em discussão a alíquota de Imposto Seletivo em período eleitoral. Além da resistência da Secom (Secretaria de Comunicação), há pressão da ala política para que o governo não envie o projeto antes



Presidente Lula durante cerimônia no Palácio do Planalto - Adriano Machado - 11.mai.26/Reuters

das eleições. O argumento é que a proposta provavelmente ficaria parada no Congresso e seria desistida, servindo para alinhar o discurso da oposição de que o governo Lula elevou os impostos, e que a reforma tributária vai aumentar ainda mais a carga tributária.

Uma alternativa em discussão é enviar uma MP (medida provisória) após a eleição. Independentemente de projeto ou MP, o Imposto Seletivo precisa passar pelo período de noventa dias (90 dias) para entrar em vigor.

A Constituição diz que as alíquotas do tributo serão fixadas em lei ordinária. Se a lei ordinária não fixar, não tem cobrança. Assim, sem a aprovação da regulamentação pelo Congresso, a tributação do IPI de cigarros, por exemplo, seria zerada, o que representaria um baque na arrecadação do governo.

O risco maior de arrecadação nula do Imposto Seletivo é que isso acabe pressionando ainda mais a alíquota de referência da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).

Ou seja, a alíquota teria que ser mais alta para compensar a perda do tributo, já que a reforma tributária tem como princípio a manutenção da carga tributária geral. Seria mais munição para a oposição bolsonarista.

Neste cenário, iria se desonerar bebidas alcoólicas e cigarros, que hoje recolhem IPI, e dividir a conta com os bens e serviços em geral: roupas, energia elétrica etc., que recolherão a CBS.

Procurada pela reportagem, a Secom não quis comentar a pressão da ala política para que o projeto não fosse tratado antes das eleições. A resposta do Palácio do Planalto foi que o posicionamen-

to oficial do governo sobre o tema seria o do Ministério da Fazenda.

A assessoria do ministro Dario Durigan respondeu que a pasta reafirma o seu interesse na implementação do Imposto Seletivo para o ano que vem, principalmente pelo seu efeito regulatório de reduzir o consumo de produtos danosos à saúde e ao meio ambiente.

O desenho técnico da minuta está pronto, mas ainda não saiu do Ministério da Fazenda para a Casa Civil, segundo a pasta.

"O projeto está em desenvolvimento interno em nível técnico de governo e depende de ajustes e definições finais, antes da sua publicização, que virá no momento adequado", diz a nota enviada à Folha.

A Fazenda não respondeu às perguntas sobre a pressão política, mas reforçou na nota que a definição das alíquotas do Imposto Seletivo depende de aprovação pelo Congresso e, embora restrito a poucos bens e serviços, é um complemento à regulamentação da Reforma Tributária, tendo em vista que uma significativa quantidade de produtos terá suas alíquotas de IPI zeradas em 2027.

Em entrevista ao grupo ND, de Santa Catarina, Flávio Bolsonaro classificou a reforma tributária que o Congresso aprovou como "uma loucura" e afirmou que ela aumentou a carga de impostos para diversos setores, especialmente o de serviços.

"A reforma tributária tem que ser completamente revogada e uma nova precisa ser feita para que o Brasil possa alavancar de verdade", afirmou na entrevista publicada no último dia 9.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos PB), disse em março que a tramitação poderia ser feita por meio de um projeto de lei em regime de urgência ou MP (medida provisória). Para entrar em vigor no dia 1º de janeiro, o imposto teria que ser aprovado antes da eleição.

A expectativa dos especialistas é que a arrecadação do Imposto Seletivo fique entre R\$ 30 bilhões e R\$ 45 bilhões.

Produtos incluídos no Imposto Seletivo

- Cigarro
- Bebidas alcoólicas
- Bebidas açucaradas
- Apostas
- Veículos
- Embarcações e aeronaves
- Bens minerais extraídos (petróleo, minério de ferro, carvão, entre outros)

O Estado de São Paulo

A8

POLÍTICA

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

Caso Master

Leal à família, cunhado espera por delação de Daniel Vorcaro

Preso há mais de dois meses, Fabiano Zettel trocou de advogados e tem mantido silêncio enquanto aguarda o desfecho de colaboração

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA

O empresário e pastor afastado da Igreja Batista da Lagoinha Fabiano Zettel já está preso há mais de dois meses por suspeitas de envolvimento em crimes do Banco Master e até agora tem mantido lealdade absoluta à família do cunhado, o banqueiro Daniel Vorcaro.

Zettel foi detido em 4 de março na mesma operação que resultou na prisão de Vorcaro. Depois que o banqueiro decidiu partir para a delação, Zettel também trocou sua equipe de advogados para abrir espaço à negociação de um acordo de colaboração. Ele constituiu para sua defesa o advogado Celso Vilardi, que atua em diversos casos em parceria com o criminalista responsável por

negociar a delação de Vorcaro, José Luis de Oliveira Lima, e assumiu a causa para fazer um trabalho em conjunto. Zettel, porém, ainda aguarda o andamento da colaboração de Vorcaro para poder dar andamento à sua negociação.

O cunhado de Vorcaro era considerado operador financeiro de diversos pagamentos ilícitos do esquema, por isso uma eventual colaboração seria considerada valiosa para os investigadores. Mas Zettel teve que se manter em compasso de espera justamente pelo fator familiar: ele não pode ir em frente com uma negociação independente e correr o risco de delatar o seu próprio cunhado.

ESTRATÉGIA. Por isso, a estratégia traçada em conjunto inicialmente seria que a delação de Vorcaro buscava contemplar benefícios e até mesmo incluir Zettel como delator. O problema é que, com a negociação travada por uma proposta de colaboração que ainda está sob análise dos investigadores, o cunhado do banqueiro segue aguardando.



Fabiano Zettel foi detido em 4 de março na mesma operação que resultou na prisão de Daniel Vorcaro

A defesa de Zettel tenta convencer o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça a conceder prisão domiciliar por razões humanitárias. Os advogados têm argumentado que a mulher de Zettel, que é a irmã de Vorcaro, Natália, tem filhos pequenos e necessita da assistência do pai.

Esse argumento ainda não sensibilizou o ministro. Os investigadores do caso consideram que uma delação premiada de Zettel poderia ser mais valiosa do que a de Vorcaro, já que o cunhado tinha uma posição hierarquicamente inferior na organização criminosa, mas detinha conhecimento dos atos ilícitos e operava os pagamentos.

A estratégia traçada até o momento pela equipe de defesa, de acordo com interlocutores do caso, é que eles teriam que delatar juntos, ou não haveria

nenhuma delação. Essa estratégia dependeria da concordância dos investigadores, mas o assunto ainda nem foi colocado na mesa de negociação pela defesa de Vorcaro. Os investigadores sinalizam que não são obrigados a aceitar uma delação em conjunto com os dois e poderiam deixar um deles de fora do acordo.

FAMILIARES. Com o andamento das apurações, a situação de Zettel se tornou mais difícil porque a PF já prendeu um primo de Vorcaro, Felipe Cançado Vorcaro, e mais recentemente o pai do banqueiro, Henrique Vorcaro. Isso cria um ambiente de maior competitividade para delações premiadas e pode exigir do acordo de Daniel Vorcaro a tentativa de contemplar mais familiares além de só o cunhado, endurecendo

o cenário final da negociação.

DEFESA. A defesa de Vorcaro entregou aos investigadores no último dia 5 sua proposta de delação. Como mostrou o **Estadão**, a Polícia Federal e a PGR vão fazer uma reunião conjunta para discutir o material apresentado, mas a avaliação inicial é que ele é insuficiente para dar prosseguimento ao acordo. A expectativa é que a discussão ocorra ao longo desta semana.

Por isso, a tendência é que a proposta seja devolvida com um pedido para complemento das lacunas encontradas. Se isso acontecer, a defesa do banqueiro terá que voltar a trabalhar nos anexos para apresentar mais detalhes e incluir novos fatos. ●

O COLUNISTA E COMENTARISTA POLÍTICO
DIOGO SCHNEP ESTÁ DE FÉRIAS

O Estado de São Paulo

Executivo

Lula diz a aliados que vai insistir na indicação de Messias para o Supremo

— Presidente pretende encaminhar novamente para o Senado o nome do advogado-geral da União, que tem mantido tom de cautela depois de ter sido rejeitado pelos senadores

DANIEL WETERMAN
BRASILIA

Mesmo depois da derrota histórica no Senado Federal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse a aliados que vai reenviar à Casa a indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal (STF) antes das eleições. O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU) ainda adota cautela sobre a possibilidade.

No dia 29 de abril, o Senado impôs uma derrota histórica ao governo, rejeitando Messias por 42 votos a 34. Com o resultado, Lula rompeu uma aliança que tinha com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), apontado como artífice da derrota.

Rompimento
Após a reprovação do AGU, em abril, Lula e o presidente do Senado Davi Alcolumbre romperam aliança

Nos últimos dias, Lula disse a aliados que está disposto a mandar a indicação de Messias novamente ao Senado e que fará a indicação antes das eleições de outubro.

O presidente deu a sinalização mesmo sem a certeza de como seria uma segunda votação de Messias e antes mesmo de se acertar com Alcolumbre o nome que vai apresentar. Aliados

de Lula ponderam que o envio da indicação ainda dependeria de concretização e conversas com o Senado.

APLAUSOS. O ponto de virada, segundo integrantes do Palácio do Planalto, foi a cerimônia de posse do ministro Nunes Marques na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na última terça-feira.

O advogado-geral da União foi aplaudido fortemente na solenidade. Para Lula, o gesto representou um sinal de respeito e reconhecimento ao trabalho de Messias e um desagravo ao indicado. Alcolumbre, que estava presente na posse, não aplaudiu nem cumprimentou o presidente. Ele estava ao lado de Lula na mesa da cerimônia, o que gerou um clima de mal-estar durante a posse do novo presidente do TSE.

CONVERSA. Messias teve uma conversa com Lula antes da posse de Nunes Marques no TSE. Foi a segunda reunião entre os dois desde a derrota no Senado. Segundo aliados do chefe da AGU, Messias só aceitaria uma nova indicação com muita certeza de que seria aprovado, principalmente após amargar a primeira derrota. Ele entrou em férias na última quarta-feira e só deve voltar ao trabalho no dia 26 de maio.

O ministro recebeu apoio de juristas ligados a Lula, aliados do governo e líderes evangélicos após a derrota no Senado.



Jorge Messias volta a ser nome preferido de Lula para o Supremo

Para lembrar
AGU chegou a dizer que queria deixar o governo

● Saída do governo

Ao sofrer a derrota no Senado, o advogado-geral da União, Jorge Messias, disse ao presidente Lula, em uma conversa no Palácio do Planalto, que tinha a intenção de deixar o governo. O petista, no entanto, pediu a ele que continuasse no cargo.

● Frustração

Amigos de Messias disseram que ele estava contando com a vaga na Corte e, após a derrota, não via sentido em continuar no cargo. Uma das razões seria o clima ruim para lidar, como chefe da AGU, com os senadores que derrubaram a indicação e com os

ministros do STF que trabalharam contra a nomeação. Ele estipulou um prazo até dezembro para a decisão.

● Campanha

Durante o período em que se preparava para a sabatina no Senado, em que foi rejeitado, Messias contou com o apoio dos ministros André Mendonça, Cristiano Zanin, Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques.

● Contrários

Os ministros Flávio Dino e Alexandre de Moraes teriam trabalhado para impedir a aprovação de Messias no Senado e saíram vitoriosos. Assim como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, a dupla preferia ver indicado para o STF o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG).

Em conversas reservadas, eles prestaram solidariedade a Messias e disseram que tinham certeza que ele foi vítima de um jogo político-eleitoral no Senado e que não foi rejeitado por falta de reputação ou qualidade técnica para o cargo de ministro do Supremo. A vaga no STF está aberta desde a aposentadoria de Luís Roberto Barroso, em outubro de 2025.

Depois da derrota, bolsonaristas chegaram a articular com Alcolumbre para barrar eventuais outras indicações de Lula até a eleição. A rejeição do Senado a uma indicação para o STF não acontecia havia 132 anos, desde 1894, e representa uma crise de grandes proporções para o Palácio do Planalto.

SEM ATRATIVO. Uma segunda opção chegou a entrar na mesa, a de Messias assumir o Ministério da Justiça, mas essa hipótese está mais em segundo plano. O atual ministro da pasta, Wellington César Lima e Silva, vem recebendo críticas internas no governo em uma pauta sensível para Lula em ano eleitoral, que é a segurança pública.

A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, em tramitação no Congresso, levaria Lula a criar o Ministério da Segurança Pública e a reorganizar os cargos. Para Messias, porém, a pasta da Justiça não é atrativa, segundo interlocutores, pois falta pouco tempo para o término do mandato. ●

O Estado de São Paulo

A4

O ESTADO DE S. PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2026

ESPAÇO ABERTO

Uma visão míope sobre a violência sexual infantil

LUCIANA TEMER

Maio é o mês de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes, um problema gigante e ainda tratado de forma tão equivocada. Digo que é equivocada porque, quando se fala desta violência, a resposta que imediatamente surge é aumento de pena, castração química, cadastro de pedófilos e coisas do gênero.

Repressão e punição são respostas importantes, mas não podem ser as únicas, sob pena de seguirmos "enxugando gelo", sem conseguir estancar essa sangria. É a imagem aqui não é descabida, porque o Brasil "sangra" com seis registros de estupro de menores de 14 anos por hora. Isso representa 61% de todos os estupros e, se elevarmos para 17 anos a idade das vítimas, teremos 78% de todos os registros no País. Esses dados são do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025*.

A maioria desses estupros acontece em dias úteis, entre 6 horas e 18 horas. Em 69% dos casos, o local do crime é a residência; em 63% das vezes, são cometidos por familiares; e

em 29%, por pessoas muito próximas.

Já o esturpador quase nunca é um pedófilo. Explico. Pedofilia é uma doença, caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um transtorno mental que leva a uma atração sexual por crianças pré-púberes. Confiando estudos internacionais, uma tese da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) analisou 198 condenados por crimes sexuais e constatou que só 20% dos que esturparam crianças (0 a 11 anos) e 3,5% dos esturpadores de adolescentes (12 a 17 anos) tinham esse transtorno.

Se não são pedófilos, por que fizeram isso? Depois de nove anos debruçada sobre o tema, respondo que é porque temos uma cultura permissiva com essa violência, que precisa ser mudada. E como se muda uma cultura? Com educação.

Educação de adultos, para entenderem questões como as seguintes: para a caracterização do estupro, não é necessário que haja penetração, então, nem sempre é algo que dói; nem sempre essa violência ocorre de forma violenta, mas sedutora; se a criança não sabe

Repressão e punição são respostas importantes, mas não podem ser as únicas, sob pena de seguirmos 'enxugando gelo'

o que está acontecendo e aquela é uma "brincadeira" com uma pessoa de confiança, ela não tem como se defender; muitos adultos vítimas dessa violência se sentem culpados pelo que sofreram, pelo simples fato de não terem reagido; com o surgimento das violências online, nasce o estupro virtual, que pode acontecer com

o agressor a quilômetros de distância – e que é tão grave quanto o presencial. Enfim, precisamos entender isso e muito mais coisas que não cabem num artigo de jornal.

Mas talvez um dos problemas geradores da miopia sobre a violência sexual no Brasil seja o fato de que a sociedade ainda pensa em mulheres quando se fala na palavra estupro. É um crime que implica uma questão de gênero? Sim, tanto que 86% das vítimas de até 14 anos são meninas. Mas as características desta violência são diferentes quando olhamos para mulheres e meninas e não enxergar isso faz com que não saibamos construir políticas de proteção e prevenção para meninas. Deixe-me ilustrar com alguns exemplos.

Iluminar melhor os locais da cidade com maior incidência de estupro é uma ação importante, bem como aprovar leis que permitem que a mulher, no período noturno, possa descer do ônibus fora do ponto, num local mais seguro para ela. Outro exemplo é a lei aprovada no município de São Paulo que prevê a adoção de um protocolo de proteção às mulheres em bares e casas noturnas.

Essas são três ações muito significativas e necessárias, mas que não dialogam com as características da maior parte dos estupros no Brasil, que são predominantemente intrafamiliares. E qual a política de prevenção para a violência contra crianças? Educação, tanto pela família como pela escola.

O Liberta lançou, com o apoio da Organização das Na-

ções Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e da TV Globo, um guia para familiares e cuidadores de crianças de 0 a 10 anos, que ensina como criar crianças mais fortalecidas e conscientes, capazes de resistir melhor às violências, em especial à sexual. Isso não exime, é claro, o adulto do seu papel de protetor, mas sabemos que ninguém está 24 horas por dia com uma criança e a melhor forma de permitir que ela possa se defender é uma educação com informação, intencionalmente protetora.

Mas não basta que a educação para proteção aconteça na família, sobretudo num país no qual três entre dez adultos são analfabetos funcionais. Então, essa educação protetiva tem de estar nas escolas, todas elas, e isso deve ser política pública. Ensinar a criança que seu corpo é só seu e não pode ser tocado sem permissão também é ensinar que ela não pode tocar no corpo do outro. Ensinar adolescentes que o sexo é algo natural e deve ser praticado de forma consciente, consentida e responsável pode ajudar a diminuir, além de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, o número crescente de estupros entre jovens, que temos visto nos últimos tempos.

Já passou da hora de o Brasil discutir com seriedade, consistência e consciência as formas de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes. ●

ADVOGADA, PROFESSORA DA PUC-SP, É PRESIDENTE DO INSTITUTO LIBERTA

O Estado de São Paulo

O Brasil à mercê das máfias

Vinte anos depois dos ataques do PCC, o País corre sério risco de se tornar um narcoestado, em que o crime organizado se entranha de tal forma que o Estado já não funciona sem ele

Passados 20 anos dos ataques do Primeiro Comando da Capital (PCC) contra as forças de segurança de São Paulo, que deixaram 564 mortos e aterrorizaram os paulistanos, não restam dúvidas de que o Brasil fracassou até agora no enfrentamento do crime organizado.

Recorde-se que, em vez de reconhecer a força do PCC e enfrentá-lo conforme essa realidade, o poder público entrou em estado de negação. Autoridades paulistas chegaram a se jactar de que o bando havia sido desmantelado. Depois da ofensiva do grupo criminoso, ficou cada vez mais claro que a violência em São Paulo passou a depender dos humores do PCC.

Em paralelo, os políticos e as autoridades empenharam-se em endurecer as

penas para os integrantes de facções criminosas, como se a letra da lei bastasse para desestimular o crime organizado. Exigir punições draconianas para os bandidos pode render votos, mas não altera essencialmente o ecossistema que transformou bandos criminosos em empreendimentos prósperos.

O PCC, que nasceu no sistema prisional paulista, ganhou as ruas, dominou territórios, cruzou fronteiras, traçou novas rotas para o tráfico internacional de drogas e diversificou seus negócios, transformando-se numa holding do crime.

O crescimento do grupo impressiona. Há pouco mais de dez anos, o PCC era formado por 7,6 mil integrantes, estava presente em 22 Estados e 3 países e faturava R\$ 120 milhões anuais. Hoje, são 40 mil bandidos, em 28 países, movi-

mentando nada menos que R\$ 10 bilhões anualmente.

A facção paulista não está sozinha. Um estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública identificou mais de 80 organizações criminosas nos presídios brasileiros.

Por tudo isso, policiais, promotores, juizes, advogados e estudiosos da segurança pública fizeram um prognóstico perturbador ao **Estado**: o Brasil está numa encruzilhada. Ou o País adota novos instrumentos legais para isolar e controlar as facções criminosas, como fez a Itália contra as máfias, ou sucumbe à infiltração da criminalidade no Estado e na economia, como ocorre no México.

É preciso reconhecer que há facções no País que já são máfias. E, como ensina a tradição italiana, a máfia é um parasita que faz da sociedade seu hospedeiro, intimidando os cidadãos, impondo a lei do silêncio, controlando atividades econômicas e contratos públicos e criando barreiras nas eleições, numa relação simbiótica que ameaça a democracia.

O promotor de Justiça Lincoln Gakiya, que investiga o PCC há anos, afirmou ao **Estado** que a contaminação contínua das estruturas formais pelo crime organizado causará uma perigosa dependência, culminando num estágio de degradação institucional em que o Estado "não vai mais poder viver" sem a criminalidade, transformando-se

num narcoestado.

O Brasil está sentado em cima de um barril de pólvora, enquanto as autoridades parecem insistir em soluções fáceis para desarmar a bomba, sobretudo o populismo penal.

Há quem só se lembre do combate do crime organizado apenas às vésperas das eleições, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com seu programa Brasil Contra o Crime Organizado, lançado na reta final de seu terceiro mandato, após o governo do PT ter sido incapaz de articular medidas efetivas nessa seara.

A solução requer coragem e inteligência: coragem, para retomar territórios capturados pelo crime organizado nas principais metrópoles brasileiras; e inteligência, para asfixiar a lavagem de dinheiro que oxigena as máfias.

Tudo isso aponta para a urgência de o Brasil criar instrumentos robustos e estáveis, como leis e uma agência nacional antimáfia, nos moldes da instituição italiana. A agência produziria dados, promoveria ações com base em evidências e ainda articularia cooperação entre autoridades brasileiras e estrangeiras.

E, não menos importante, os criminosos brasileiros seriam enquadrados numa legislação especificamente antimáfia. A Itália já mostrou como se faz, ao investigar dois integrantes do PCC pelo que eles realmente são: mafiosos. ●

Cotidiano

Veículos

Diário Caiçara

Rádio Web Litoral Norte

Jornal Agora Litoral Norte

Tamoios News



Dia Mundial da Reciclagem tem mais de 48 toneladas recolhidas em 2026 em Caraguatatuba

Celebrado neste domingo, 17 de maio, o Dia Mundial da Reciclagem reforça a importância das práticas sustentáveis e da destinação correta dos resíduos. Em Caraguatatuba, somente entre janeiro e abril de 2026, os quatro ecopontos do município receberam mais de 48 toneladas de materiais recicláveis.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara

Jornal Massaguaçu

Rádio Web Litoral Norte

Jornal Agora Litoral Norte

Radar Litoral



Fundo Social de Caraguatatuba lança Campanha do Agasalho 2026

A Campanha do Agasalho 2026 “Doe com amor, faz bem fazer o bem” começou na quinta-feira (14/5) e se estende até o dia 21 de junho, realizada pelo Fundo Social de Caraguatatuba. A iniciativa promovida anualmente pelo Fundo Social visa mobilizar os munícipes a doarem agasalhos, cobertores, calçados, meias, toucas e cachecóis em bom estado.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rádio Web Litoral Norte



Educação Infantil em tempo integral de Caraguatatuba promove vivência pedagógica na Praia do Camaroeiro

Caraguatatuba deu início às “Vivências Pedagógicas” da educação infantil em tempo integral, que têm como objetivo proporcionar experiências que ampliam as formas de aprender, explorar e construir conhecimento, conectando as crianças à cultura, à natureza e ao cotidiano.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Rádio Web Litoral Norte
Jornal Agora Litoral Norte



CaraguaPrev realiza prova de vida obrigatória dos segurados inativos aniversariantes de janeiro até dia 31

O Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) promove o recadastramento anual obrigatório dos aposentados e pensionistas aniversariantes de janeiro presencialmente até dia 30 (sexta-feira), das 9h às 16h30, em sua sede no Centro, ou até dia 31 (sábado) via on-line por meio do aplicativo Minha Previdência.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Antena 8 FM



🚴✨ Vem aí o 1º Passeio Ciclístico dos Trabalhadores e Trabalhadoras! ✨🚴

Um momento de união, saúde, lazer e solidariedade para toda a família! ❤️

Além de pedalar pelas belezas do Litoral Norte, você também estará ajudando quem mais precisa com a doação de 1kg de alimento não perecível. 🍲🥫

Vamos juntos fortalecer essa corrente do bem e celebrar a força dos trabalhadores e trabalhadoras! 💪

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone



🚨 PACIENTES DENUNCIAM FALTA DE RESULTADOS DE EXAMES EM CARAGUATATUBA 🚨

Moradores de Caraguatatuba relatam dificuldades para acessar resultados de exames realizados nas unidades de saúde do município. Segundo denúncias, o problema estaria ligado a falhas no sistema utilizado pelo laboratório responsável, o Bio Science.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Revista Celebridades



São Sebastião fortalece educação antirracista

Em importante evento, São Sebastião fortalece educação antirracista em encontro formativo regional em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias

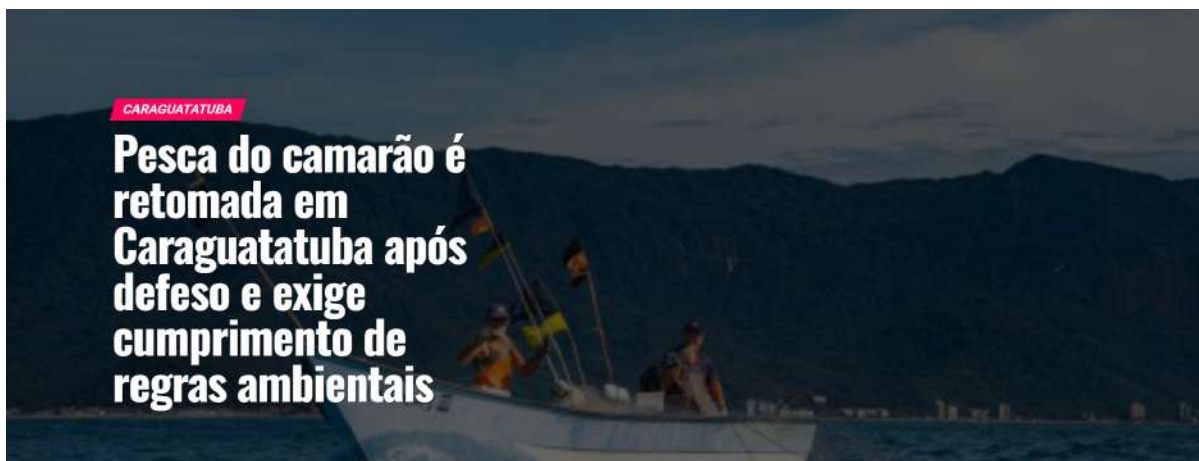


Moradora de Caraguatatuba suspeita que animais em seu bairro estejam sendo vítimas de envenenamento

Uma moradora do bairro do Jaraguazinho, em Caraguatatuba, fez uma postagem nas redes sociais levantando a suspeita de que gatos e cachorros estariam sendo vítimas de envenenamento no bairro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral Norte Web

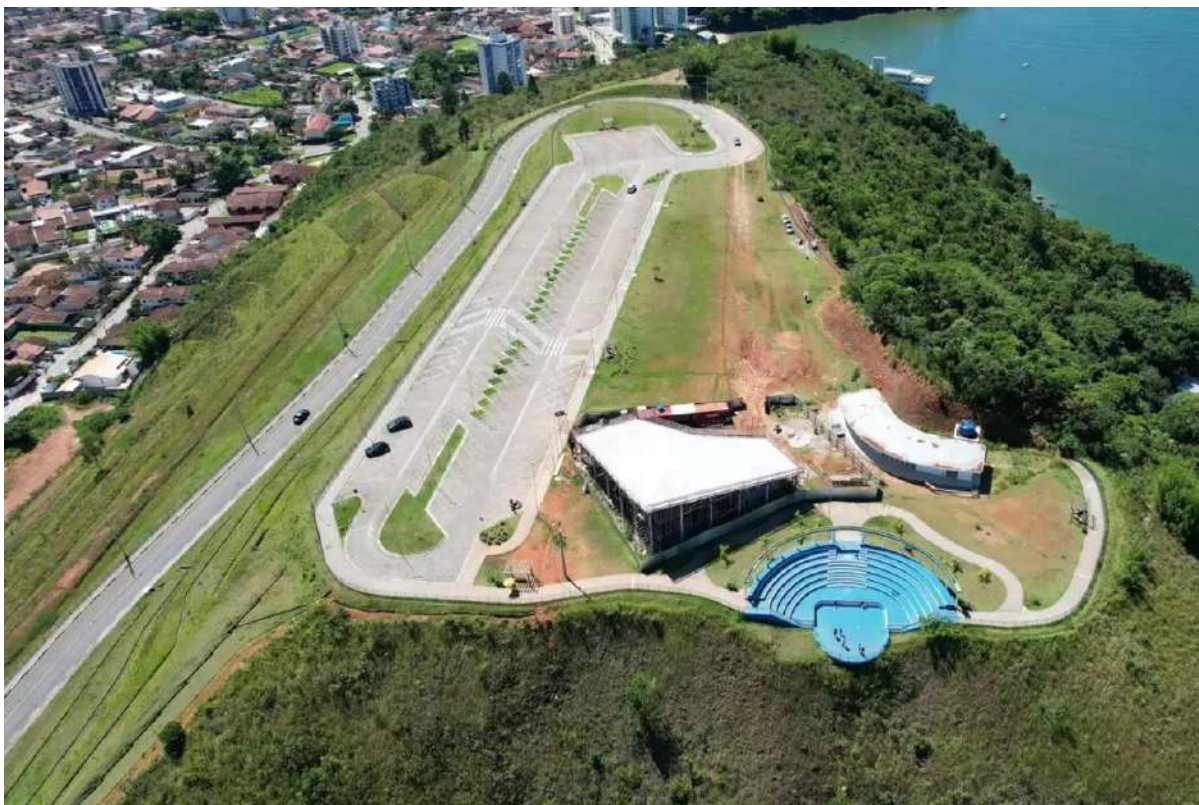


Pesca do camarão é retomada em Caraguatatuba após defeso e exige cumprimento de regras ambientais

Desde o dia 1º de maio, está liberada a pesca do camarão em Caraguatatuba com o encerramento do período de defeso das espécies camarão-rosa, camarão-branco e camarão sete-barbas. Apesar da retomada da atividade, os pescadores devem seguir as regras previstas nas legislações federal e estadual para garantir a prática legal e sustentável da pesca.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
A Tribuna



Maior roda gigante da américa latina será construída em morro no litoral de São Paulo e criará novo completo turístico

Quem olha hoje para o Morro do Camaroeiro, em Caraguatatuba, no litoral de São Paulo, ainda vê paisagem natural. Mas a proposta é transformar esse cenário em um dos pontos mais icônicos do turismo paulista, e nas alturas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo
Litoral em Pauta



Torneio de futevôlei, movimentada a praia do centro de Caraguatatuba na manhã deste domingo 17/5

Torneio de futevôlei, movimentada a praia do centro de Caraguatatuba na manhã deste domingo 17/5.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias



Tenista Igor Marcondes, de Caraguatatuba, passa por cirurgia e inicia recuperação

O tenista Igor Marcondes, de Caraguatatuba, de 28 anos, atleta da atleta da ADK Tennis/Itamirim Club de Campo, de Itajaí(SC), 7º melhor tenista brasileiro e 289 do mundo, teve que passar por uma cirurgia no joelho para tratar uma ruptura parcial do menisco lateral e uma lesão no trato iliotibial.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo
Radar Litoral

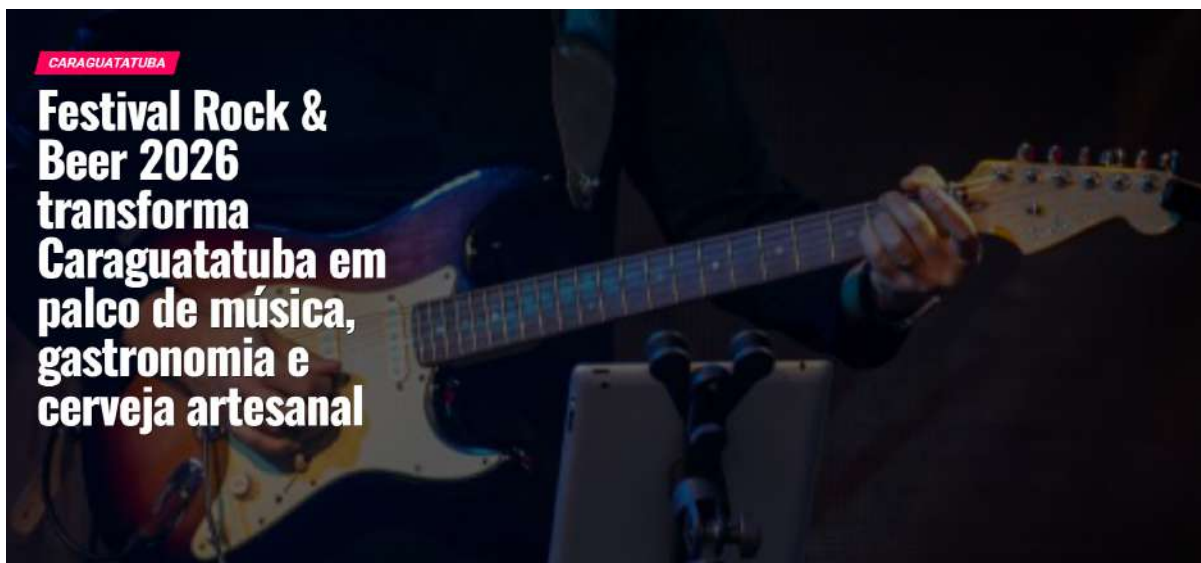


Show do Bee Gees Brazil é atração no Teatro Mário Covas no próximo dia 30

O Teatro Mario Covas, em Caraguatatuba, apresenta no dia 30 de maio (sábado), às 20h, o show musical do trio cover Bee Gees Brazil. Considerada a maior banda cover dos Bee Gees da América Latina, é formada pelos renomados músicos Fillipe Augustto (Barry Gibb), Norton Mello (Robin Gibb) e Oswaldo Portto (Maurice Gibb).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral Norte Web



Festival Rock & Beer 2026 transforma Caraguatatuba em palco de música, gastronomia e cerveja artesanal

Caraguatatuba entra no clima do rock entre os dias 21 e 24 de maio com a realização do Festival Rock & Beer 2026, na Praça da Cultura, no Centro. O evento reúne cervejarias artesanais, beer trucks, gastronomia diversificada e apresentações musicais inspiradas em grandes nomes do rock nacional e internacional.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Câmara de Caraguatatuba



CULTURA POR TODO CANTO - FANDANGO CAIÇARA

O Cultura por Todo Canto mergulha na tradição do fandango caiçara, manifestação cultural reconhecida como patrimônio imaterial brasileiro. Entre músicas, danças, artesanato e histórias passadas de geração em geração, a reportagem mostra como grupos de Caraguatatuba mantêm viva a essência caiçara por meio das oficinas, da convivência em comunidade e da valorização das raízes culturais do litoral.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Diário Caiçara



GCM prende homem com arma irregular no Gaivotas e recupera carro furtado na zona sul de Caraguatatuba

A Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba registrou duas ocorrências em menos de 24 horas envolvendo prisão por posse ilegal de arma de fogo e recuperação de veículo furtado. Os casos aconteceram nos bairros Gaivotas e Pegorelli e foram apresentados na delegacia central da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara

Radar Litoral

Tamoios News

O Vale

Band Vale

Agora Vale



Incêndio destrói casa de madeira e mobiliza bombeiros no Rio do Ouro, em Caraguatatuba

O homem entrava em bares, restaurantes e padarias, consumia à vontade, fingia que ia ao banheiro e vazava sem pagar a conta. Mas os comerciantes se uniram, começaram a monitorar ele em tempo real e armaram o cerco.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Secretaria de Comunicação

Veículo
Tamoios News



Motociclista fica ferida após colisão com veículo em Caraguatatuba

Uma equipe do Corpo de Bombeiros foi acionada na noite de sexta-feira (15/5) para atender uma ocorrência de acidente de trânsito na avenida Rio Branco, no bairro Jardim Jaqueira, em Caraguatatuba/SP, próximo ao Terminal Rodoviário.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Pais denunciam furto em creche no Sertão dos Tourinhos, em Caraguatatuba

Pais e mães de alunos da creche do Sertão dos Tourinhos relataram indignação após a unidade ser alvo de furto entre a noite de sábado (17) e domingo (18).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

15.05.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda.

Pauta: Micro-ônibus pega fogo e interdita a Tamoios, em Caraguá



Assista a reportagem completa [aqui](#).

15.05.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda.

Pauta: Embarcação pega fogo em Caraguatatuba



Assista a reportagem completa [aqui](#).

15.05.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: PREFEITURA DE CARAGUATATUBA ABRE PROCESSO SELETIVO PARA ESTAGIÁRIOS DE 37 CURSOS



Assista a reportagem completa [aqui](#).

15.05.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: ALUNOS DE PSICOLOGIA FAZEM VISITA À CÂMARA MUNICIPAL

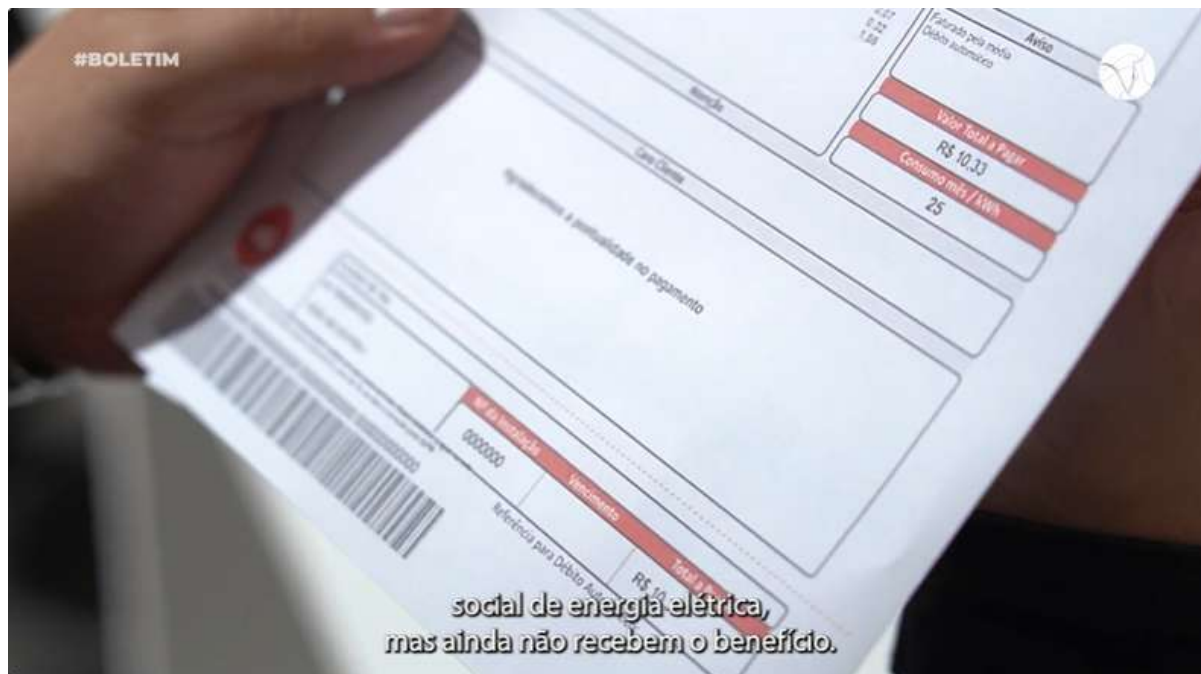


Assista a reportagem completa [aqui](#).

15.05.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: DESCONTO NA CONTA DE LUZ: TARIFA SOCIAL PODE BENEFICIAR MAIS DE 12 MIL FAMÍLIAS EM CARAGUATATUBA



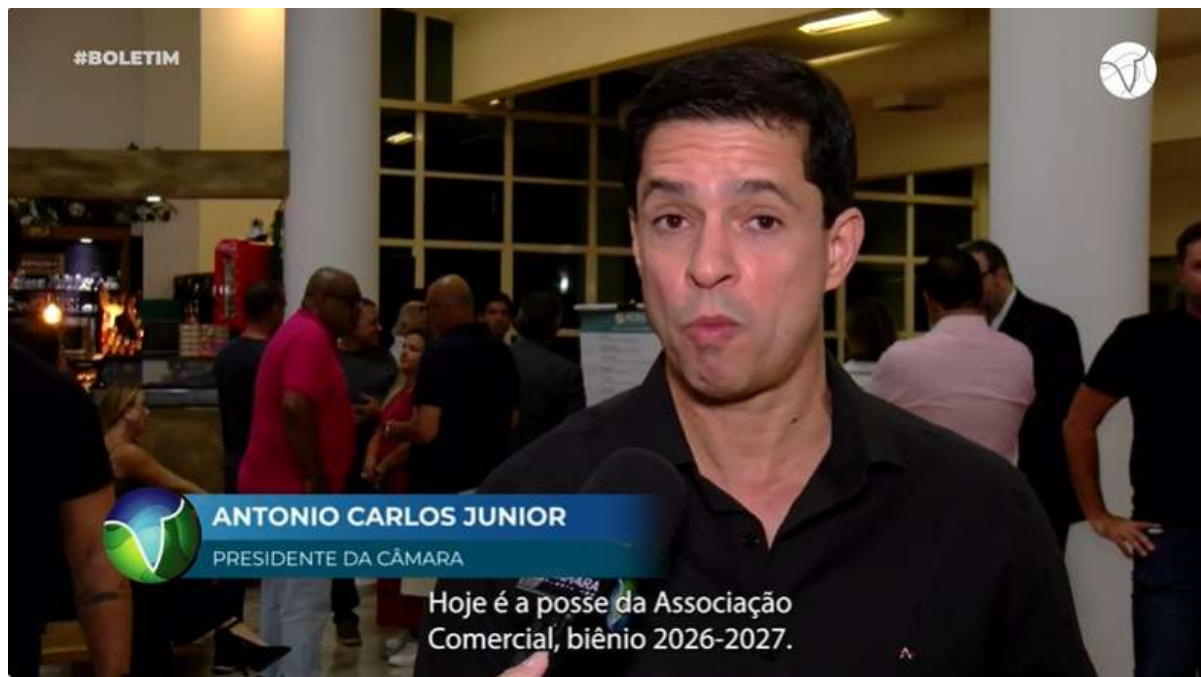
Assista a reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

16.01.2026

Entrevista com o presidente da câmara, Antonio Carlos Junior, para a TV Câmara.

Pauta: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CARAGUATATUBA REALIZA CERIMÔNIA DE POSSE



Assista à reportagem completa [aqui](#).